



Kunsthochschule
für Medien Köln
Academy of
Media Arts Cologne

HOCHSCHULE
FÜR FERNSEHEN UND
FILM MÜNCHEN



FILMUNIVERSITÄT
BABELSBERG
KONRAD WOLF



Deutsche Film- und
Fernsehakademie Berlin
German Film and
Television Academy Berlin



F I L M A K A D E M I E
B A D E N - W Ü R T T E M B E R G



internationale
filmschule köln

Texto traduzido para o Português do Brasil por Giulia Ruggiero de Godoy, graduanda em imagem e som pela universidade federal de São Carlos – UFSCar.

JUNTOS PELA IGUALDADE DE GÊNERO

Uma iniciativa da Academia Alemã de Cinema e Televisão de Berlim (Deutsche Film- und Fernsehakademie Berlin); Academia de Cinema de Baden-Württemberg (Filmakademie Baden- Württemberg); Universidade de Cinema Babelsberg KONRAD WOLF (Filmuniversität Babelsberg KONRAD WOLF); Universidade de Televisão e Cinema de Munique (Hochschule für Fernsehen und Film München); Colônia Interacional da Escola de Cinema (internationale filmschule köln, e da Academia de Artes de Mídia de Colônia (Kunsthochschule für Medien Köln).

"É obviamente o caso de que há muito poucas mulheres dirigindo filmes. E precisamos descobrir como podemos mudar isso melhor. Sempre foi importante para mim conhecer filmes fortes de mulheres como Andrea Arnold. Eles são modelos, para perceber: Isso pode ser alcançado." (Maren Ade, diretora de filmes como Toni Erdmann, em entrevista ao Stuttgarter Nachrichten)

As mulheres no cinema e na televisão estão claramente sub-representadas - tanto na frente da câmera quanto por trás dela - em quase todos os ofícios de cinema e, particularmente, em tais áreas da produção cinematográfica tão tradicionalmente masculinas como produção, cinematografia, som, ou mesmo o departamento de VFX.

- Se as escolas de cinema admitem um número quase igual de estudantes do sexo feminino e masculino, por que há uma mudança tão drástica na proporção mais tarde, na prática profissional?
- Como podem as partes envolvidas serem sensibilizadas para o gênero como critério, a nível estrutural, bem como no que diz respeito ao conteúdo?
- Até que ponto as escolas de cinema podem atuar como modelos, neste contexto, e, assim, fornecer impulsos para a indústria?
- Como pode o critério de gênero dar origem a uma compreensão mais abrangente da igualdade de oportunidades no sentido de diversidade, a fim de oferecer a todos os membros da universidade a oportunidade de participação e auto atualização individual?

Isso oferece ampla razão para as principais escolas de cinema alemão tomarem uma posição comum, com o objetivo de criar uma consciência sobre a representação na tela da identidade de gênero, para capacitar as mulheres para o negócio do cinema, e para sinalizar, dentro das estruturas universitárias: O pensamento e trabalhos realizados aqui são de equidade de gênero.

CONHECIMENTO: Gênero na educação e na pesquisa

"'Gênero' é criado aplicando símbolos culturais a indivíduos e objetos. As palavras são símbolos culturais, mas estes também podem ser cores, formas, sons. Alguns deles são menos inequívocos do que palavras, mas talvez mais poderosos em seu efeito sensual. Em geral, esses tipos de símbolos criam imaginações, em constante mudança, sobre a feminilidade e a masculinidade. (Andreas Porsche, <http://genderforschung.kug.ac.at/zentrum-fuer-genderforschung>)

Já que todos nós crescemos nessa sociedade e estamos predispostos a considerar 'naturais' uma série de coisas, atenção especial ao critério de gênero é requerido em todas as áreas da produção cinematográfica. Isso se aplica igualmente ao nível organizacional (por exemplo; cuidado com



Kunsthochschule
für Medien Köln
Academy of
Media Arts Cologne

HOCHSCHULE
FÜR FERNSEHEN UND
FILM MÜNCHEN



FILMUNIVERSITÄT
BABELSBERG
KONRAD WOLF



Deutsche Film- und
Fernsehkademie Berlin
German Film and
Television Academy Berlin



F I L M A K A D E M I E
B A D E N - W Ü R T T E M B E R G



internationale
filmschule köln

crianças em set, horas amigáveis às pessoas que tem família, uma justa distribuição financeira) até quanto à realização artística de conteúdo, em todos os departamentos (por exemplo. elenco, atribuição de competência para atores do sexo feminino e masculino, reprodução de estereótipos (discriminadores) em figuras e narrativas, retrato da violência). Nossas universidades já oferecem educação focada em despertar em nossos alunos uma consciência sobre o critério de gênero dentro de seu ofício particular e além. Nós nos esforçamos para tornar essas ofertas de curso sustentáveis, para expandir e fortalecê-los desenvolvendo de uma rede interuniversitária, e trocando conteúdo educacional e instrutores. Aqui estão alguns exemplos:

Educação

- História do cinema/estudos de mídia com foco em: diretores do sexo feminino, gênero, transexualidade, apresentação visual do corpo, teoria do gênero
- Gênero e cinema, *gender* (gênero quando se refere às pessoas e pronomes pessoais) e *genre* (gênero no sentido artístico, ex.: Jazz), imagens sexualizadas (violência), gênero como um modo de experiência estética
- Possibilidades artísticas de apresentação cinematográfica: estrutura dramática, casting, o corpo (figurinos, maquiagem), enquadramento e tiro de saque (cinematografia), edição de gênero (montagem)
- Master classes, programas de cinema por e com cineastas do sexo feminino

Pesquisa

- Apoio a projetos de graduação de estudantes - teórico-artísticos ou acadêmicos - com temas relacionados ao gênero
- Apoio à pesquisa por meio do ensino à docentes sobre gênero e temas relacionados à diversidade, e suas interfaces (gênero - teoria queer, migração, etnicidade)

Eventos interuniversitários

- Conferência de investigação: Babelsberger Salon - Primeiro Simpósio sobre Gênero/Pesquisa/Cinema, maio de 2018
- Dupla conferência de escolas de cinema europeias, sobre gênero, diversidade e cinema, em Amsterdã, novembro de 2018, e Colônia, março de 2019

PODER: Paridade de gênero nas estruturas universitárias

"No início da sociedade burguesa, os filósofos Immanuel Kant e Johann Gottlieb Fichte disseram que o burguês é sempre - e fundamentalmente - um homem. Por ambas as razões e o Estado são, por definição, o ser do sexo masculino. Mulher é apenas matéria. As mulheres não são sujeitas, são dependentes, imaturas e têm um instinto de amor inato que as torna candidatas não confiáveis para cargos públicos. (...) Este é então o profundo fundamento da sociedade burguesa em que ainda vivemos hoje."

(a partir do discurso de abertura de Jutta Brückner, Pro Quote Director, Berlinale 2016)

Por que o número de professores do sexo feminino permaneceu muito menor (o Relatório de Gênero NRW 2016 encontrou que 22 por cento de todos os professores em universidades alemãs são do sexo feminino) do que o número de seus colegas do sexo masculino - embora haja quase uma paridade feminina / masculina entre o grupo com status de equipe acadêmica? Também na administração, os cargos executivos ainda são mais frequentemente ocupados por homens. Além disso, devido ao papel social exemplar das escolas de cinema, os vários grupos de status e comissões devem lutar pela paridade de gênero. Outro objetivo é aumentar a proporção de candidatas, principalmente nos tradicionais programas de estudo dominados por homens.

EMPODERAMENTO: Estudantes e professores



Kunsthochschule
für Medien Köln
Academy of
Media Arts Cologne

HOCHSCHULE
FÜR FERNSEHEN UND
FILM MÜNCHEN



FILMUNIVERSITÄT
BABELSBERG
KONRAD WOLF



Deutsche Film- und
Fernsehkademie Berlin
German Film and
Television Academy Berlin



F I L M A K A D E M I E
B A D E N - W Ü R T T E M B E R G



internationale
filmschule köln

As escolas de cinema reconhecem a responsabilidade de agir afirmativamente em nome do sexo sub-representado (atualmente em grande parte mulheres) - incluindo a provisão de recursos financeiros. O objetivo, por um lado, é permitir que os alunos, ainda na escola de cinema, se posicionem melhor na indústria; enquanto, por outro lado, apoia o corpo docente em suas carreiras profissionais (acadêmicas). Formatos exemplares incluem:

- Into the Wild - Programa Interuniversitário de Tutoria para Alunos e Alumni do sexo feminino.
- Formatos de treinamento: habilidades de negociação, retórica, auto apresentação, competência de liderança (com Créditos ECTS para competências-chave)
- Formatos de apoio à coordenação de estudos, trabalho e família - licença maternidade e parental, e a reentrada flexível na carreira ainda não é dada, em todos os momentos e em qualquer lugar.

COMPROMISSO: Mais deve ser realizado

Enquanto houver inequidade de gênero visível e verificável na indústria cinematográfica, nós temos uma obrigação, como escolas de cinema na Alemanha, de promover jovens e talentosas mulheres do cinema de uma maneira que elas possam entrar na indústria em pé de igualdade e manter uma posição de sucesso no futuro. Consideramos a igualdade de gênero um tópico que abrange uma cooperação produtiva entre os sexos, bem como uma reflexão sobre os seus respectivos papéis (estereotipados) e correspondente alocações de competências.

As escolas de cinema alemãs se consideram modelos em relação à paridade de gênero e à concessão de competência de gênero. Está entre as nossas principais preocupações transmitir esses impulsos à indústria de mídia audiovisual e à sociedade como um todo, além de trabalhar em rede ainda mais estreitamente com iniciativas da indústria de mídia como WIFT e Pro Quote. Por meio dos seguintes compromissos e declarações de intenções - a serem adaptados ao contexto universitário específico - as universidades mencionadas destacam esse objetivo, ao mesmo tempo em que buscam fortalecer a colaboração e o intercâmbio entre as universidades.

1. Desenvolver planos de apoio à mulher e programas de equidade de gênero para alcançar à igualdade de oportunidades.
2. Instituir procedimentos de nomeação com consciência de gênero (incluindo introdução de diretrizes processuais, envolvimento obrigatório do representante da mulher, prova de competência de gênero como critério obrigatório).
3. Aumentar a proporção de mulheres entre as novas nomeações de professores, levando em consideração a qualificação, a fim de alcançar a paridade de professoras femininas.
4. Tornar a paridade de gênero uma meta na nomeação de membros de comissões de admissão e comitês de nomeação.
5. Aumentar adequadamente os recursos (financeiros, de pessoal) das representantes de mulheres universitárias e apresentar representantes de mulheres em escolas particulares.
6. Apresentar os currículos e consolidar os cursos para transmitir competência de gênero; bem como sintonizar todos os departamentos da escola de cinema com a relevância do assunto.
7. Proporcionar educação continuada em competência de gênero para os professores.
8. Oferecer programas de treinamento e orientação para as professoras e alunos.
9. Apoiar a pesquisa da equipe sobre tópicos relacionados a gênero e diversidade.
10. Aumentar o número de candidatas, também aos programas de estudos tradicionalmente dominados por homens, com o objetivo de paridade de aceitação de estudantes que passaram no teste de aptidão artística.
11. Criar instalações de acolhimento de crianças em todas as universidades.
12. Comprometer-se com um princípio de tolerância zero ao lidar com a violência sexual e qualquer forma de discriminação.
13. Desenvolver um plano de ação para cada universidade, com objetivos concretos - com



Kunsthochschule
für Medien Köln
Academy of
Media Arts Cologne

HOCHSCHULE
FÜR FERNSEHEN UND
FILM MÜNCHEN



FILMUNIVERSITÄT
BABELSBERG
KONRAD WOLF

DFFB

Deutsche Film- und
Fernsehakademie Berlin
German Film and
Television Academy Berlin



F I L M A K A D E M I E
B A D E N - W Ü R T T E M B E R G



ifa
internationale
filmschule köln

valores e prazos-alvo, recursos financeiros e de mão-de-obra.

14. Promover o trabalho em rede e o intercâmbio entre os indivíduos encarregados da execução nas universidades particulares.
15. Avaliar em 2020: Documentação da realização de todas as medidas prometidas, a serem apresentadas em um contexto público apropriado.

Berlim, Colônia, Ludwigsburg, Munique e Potsdam; Fevereiro 2018